

Acontece neste mês de julho a SEJESB (Semana do Jovem Espírita da Intermunicipal Bauru) com várias atividades na programação. Jovem, junte-se à nossa MEAC (Mocidade Espírita Amore Caridade).

Pág. 9

Novo jornal, valores de sempre

É com grande alegria que trazemos esta edição do Jornal Momento Espírita em novo formato! Maior, mais moderno, com mais conteúdo e a mesma seriedade e comprometimento de toda a equipe para que você, leitor, tenha uma visão ampla da nossa Casa Espírita, suas atividades e eventos, e de nossa Doutrina de Amor.

Em relação ao conteúdo, temos algumas novidades:

- Mais mensagens de mentores, motivando a prática do estudo do Evangelho no Lar.
- Mais artigos doutrinários, sempre com oradores e estudiosos dedicados à nossa Doutrina.
- Página Divulgação Espírita CEAC – trazendo destaques de nossas mídias de divulgação doutrinária – Editora CEAC, Rádio CEAC, Facebook e outras.
- Estamos preparando também novidades para as próximas edições, aguarde!

Aproveitamos para reiterar nosso apelo de ventilar as atuações no campo

da filantropia aos quatro ventos de Bauru. Por isso individualizamos, no ano passado, no caderno Filantropia as atividades realizadas com extremo profissionalismo em nossos Projetos Sociais, com grande impacto na sociedade. Ao retirar este caderno do miolo do Jornal Momento Espírita e compartilhá-lo com amigos ou em locais de leitura como consultórios e clínicas, você contribui para que mais pessoas conheçam e sejam apoiadoras de nossas causas sociais.

Traduzindo, assim, as mudanças realizadas em nossa mais antiga – e sempre moderna – mídia de divulgação, chegamos a dois valores trabalhados pelo CEAC desde os primeiros dias de suas atividades, a quase 100 anos: conhecimento espírita e trabalho social ou, simplesmente, amor e caridade.

Boa Leitura!
Sugestões e críticas:
jme@ceac.org.br

SONETO



Oração

Oração é uma canção que se murmura afinada na cadência que sofisma por canção no coração em mais ternura num retrato abrilhantado de carisma.

Sentimento que sublima em alto prisma a vanglória penetrante da postura em alento sugestivo que se estima num suspiro na leveza de uma altura.

Pensamento concentrado nas paisagens que edificam as nobrezas das coragens redentoras, inefáveis, em junção

no silêncio do elevado benemérito a esquecer as impurezas do pretérito.
Oração é uma canção do coração.

João Batista Xavier Oliveira
Blog: jobaxaol.blogspot.com

Mediunidade e Nós



Nem sempre conseguirás materializar os amigos da Vida Maior para satisfazer a sede de verdade que tortura a muitos de nossos companheiros na Terra, mas sempre podes substancializar essa ou aquela providência suscetível de prodigalizar-lhe tranquilidade e consolação.

Nem sempre sonorizarás a voz de desencarnados queridos para reconforto dos que choram de saudade no mundo; no entanto, sempre podes articular a frase calmante que lhes transmita encorajamento e esperança.

Nem sempre obterás a mensagem de determinados amigos que residem no Mais Além, para a edificação imediata dos que sofrem no Plano Físico; entretanto, sempre podes improvisar algum recurso com que se lhes restaurem a energia e o bom ânimo.

Nem sempre lograrás a cura de certas enfermidades no corpo de irmãos padecentes; todavia, sempre podes lenir-lhes o coração e aclarar-lhes a alma, com o apoio fraterno, habilitando-lhes a mente para a cura espiritual.

Nem sempre te evindenciarás como sendo um fenômeno, mas sempre podes, em qualquer tempo, ser o auxílio a quem necessite de amparo.

Médium quer dizer intérprete, medianeiro. E dar utilidade à própria vida, transformando-nos em socorro e bênção para os demais, é ser médium do Eterno Bem, sob a inspiração do Espírito de Jesus Cristo, privilégio que cada um de nós pode usufruir.

Psicografia de Francisco Cândido Xavier, do livro “Mediunidade e Sintonia”, Editora CEU

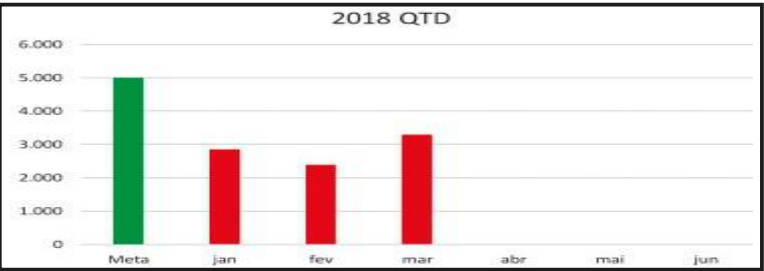
EVANGELHO NO LAR

- Escolha um mesmo dia e horário da semana para o seu estudo – pode ser sozinho ou com os integrantes da família que desejarem participar.
 - Aproveite para colocar um ou mais jarros de água na mesa, pois serão fluidificados pela espiritualidade.
 - Não precisa mais do que 30 minutos, assim:
 - 1- Oração inicial
 - 2 - Leitura de um trecho edificante
 - 3 - Se houver participantes, como cada um entende essa mensagem?
 - 4- Oração final
- Que a paz de Jesus esteja em seu lar!*



Nota Fiscal Paulista pelo aplicativo

Batemos recorde de captação em março, mas estamos longe da meta



Demorou um pouco para o Governo liberar a informação de arrecadação pela Nota Fiscal Paulista via aplicativo de celular, mas finalmente saiu o balanço de janeiro a março. “Percebemos um bom resultado no último mês, o recorde de arrecadação até o momento, percebendo assim que nossos amigos contribuintes estão aderindo ao aplicativo cada vez mais, e ficamos muito felizes com isso! No entanto, ainda estamos bem abaixo da nossa meta”, avalia Mônica Dabus, diretora de Captação de Recursos do CEAC.

A coordenação da NFP estipulou 5.000 cupons por mês como meta para doação pelo aplicativo, substituindo os 500 mil cupons físicos dos anos anteriores, para ter uma arrecadação equivalente ao que era.

“Se os nossos frequentadores do CEAC, cada um,

se comprometer a doar somente 5 cupons por mês, de qualquer valor, conseguiremos chegar na meta” reforça Mônica. “Não é tão difícil. O que sugerimos é, ao invés da pessoa colocar o cupom na urna, como fazia antes, coloque no bolso e traga aqui pra nós juntamente de seu celular. Sabemos que nem todos têm facilidade para usar o aplicativo, por isso nossas meninas da NFP estão à disposição para ensinar ou realizar o procedimento aqui, na hora. Se ele desejar, pode deixar em doação automática também, pra não precisar vir todo mês”, explica.

Setor NFP
No hall ao lado da escada de acesso ao salão de palestras, funciona até as 20h. Basta bater na porta e abrir.



A visita pode ser solicitada pelos telefones abaixo, com algumas horas de antecedência, se possível, para que se possa localizar o orador disponível no melhor horário indicado pela família. O atendimento dura no máximo 30 minutos.

Consolo espiritual no retorno à pátria espiritual

Despedida Fraterna é o **novo serviço** prestado por amigos do CEAC em favor das famílias e do irmão em passamento

Diversos irmãos passando pela dor da despedida de um ente querido solicitaram ao CEAC a presença de um orador da casa no funeral a fim de fazer uma oração ao irmão em retorno à pátria espiritual, e que também levasse palavras de consolo aos familiares e amigos presentes ao funeral.

Atendendo a esta demanda, nasceu o Grupo de Despedida Fraterna, um novo serviço do CEAC disponível a todos, com a participação dos oradores Eduardo Peres, Emanuel Guarnetti, Francisco Amorim e Jorge Salomão, Mauro Pompílio, Moisés Rossi, Nelson Bastos, Sidney Fernandes.

Como funciona

“Fazemos uma breve preleção sobre a continuidade da vida e a certeza do reencontro permitida pela Divina Bondade. Pedimos ainda proteção e boa acolhida, pelos irmãos espirituais, àquele que parte, finalizando com um Pai Nosso junto a todos os familiares. A ideia é deixar

uma palavra que conforte um pouco o coração, porque conviver com a ausência é sempre dolorido, mas temos de lembrar que é transitório, e acima de nós temos uma Pai amoroso zelando por todos nós”, explica Mauro Pompílio, coordenador do grupo.

Para solicitar: GRUPO DE DESPEDIDA FRATERNA

Atendimento 24h – segunda a domingo
Patrícia - (14) 3366-3200 ou 99162-7234 (whatsapp)

AGENDA

31 Agenda de Palestras em Julho/18 - programe-se!!!

Domingo/9h	Segunda/20h	Terça/15h	Quarta/20h	Quinta/15h	Sexta/20h	Estudo
01 Renato Vernaschi	02 Sidney/ Márcia	03 Mocidade	04 Sidney/ Márcia	05 Mocidade	06 Sidney/ Márcia	Tema Livre
08 Eduardo Peres	09 Jorge/ Sidney	10 Francisco/ Carlis Luz	11 Jorge/ Sidney	12 Leila/ Paulo	13 Jorge/ Sidney	O Livro dos Espíritos - questões 197 a 199: Sorte das Crianças após a morte Evangelho, Lucas 9: 44 a 56: Rejeição de Jesus pelos samaritanos
15 Ângela Moraes	16 Moisés/ Tatto	17 Natal/ Maurício	18 Moisés/ Tatto	19 Renato Vernaschi	20 Moisés/ Tatto	O Livro dos Espíritos - questões 200 a 206: Parentesco, Filiação e Sexo nos espíritos Evangelho, Mateus 8:19 a 22 - Condições para seguir Jesus
22 Edgar Miguel	23 Moisés/ César Moron	24 Foganholo/ Davison	25 Moisés/ César Moron	26 Nélson/ Márcia	27 Moisés/ César Moron	O Livro dos Espíritos - questões 207 a 214: Parecenças físicas e morais Evangelho, Lucas – 10: 1 a 16: Missão dos 72 discípulos
29 Nazil Canarim Jr.	30 Maurício/ Eduardo	31 Maurício/ Natal	01/08 Maurício/ Eduardo	02/08 Leila/ Paulo	03/08 Maurício/ Eduardo	Tema Livre

Acompanhe as palestras ao vivo pelo site www.radioceac.com.br ou pelo Facebook/[@1919ceacbauru](https://www.facebook.com/1919ceacbauru)

“Aulas da Vida”

O grupo “Aulas da Vida” é um atendimento aberto aos interessados que estejam em dificuldades morais de qualquer natureza. Além do estudo dos temas, o participante poderá contar com entrevista fraternal e apoio espiritual todas as semanas.

Tema de julho: OLHAI OS LÍRIOS DOS CAMPOS...

06/07/18 - PREOCUPAÇÕES

“Jesus disse : Não vos preocupeis com o dia de amanhã, pois o dia de amanhã terá suas preocupações !
A cada dia bastam seus males.” Mateus, 6 : 34
L. E . Questão - 704 -Deus, dando ao homem a necessidade de viver, fornece – lhe os meios para isso?

13/07/18 - DESÂNIMO

“Jesus respondeu – lhes : No mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo.” João, 16: 33
L. E. Questão - 943 -De onde vem o desgosto da vida

que se apodera de certos indivíduos, sem motivos plausíveis ?

20/07/18 - QUEIXUMES

“Fazeis todas as coisas sem murmurações nem contendas.” Paulo aos Filipenses, 2: 14
L. E. Questão - 920 - O homem pode desfrutar, sobre a Terra, de uma felicidade completa?

27/07/18 - RESILIÊNCIA

“Jesus disse: Vós sois a luz do mundo”
Mateus, 5: 14
L. E. – Questão - 702 - O instinto de conservação é uma lei natural?

Sextas-feiras - Sala 29 - 15h - Encontros e estudos, construindo nossa reforma íntima

SEJA UM PARCEIRO DO CEAC

Lutemos, juntos, pela prática do amor e da caridade, sempre!

DOAÇÕES GERAIS

Cartão de crédito: www.ceac.org.br/seja-um-parceiro

Transferência bancária ou depósito Banco do Brasil S/A
Agência: 0037-X / Conta: 438888-7
CNPJ: 045.029.956/0001-54
Titular: Centro Espírita Amor e Caridade

Doação em espécie:
Dirija-se à Secretaria do CEAC

Doações para os Projetos Sociais
Entre em www.ceac.org.br/filantropia e escolha o projeto.
Neste, clique em “Seja um Parceiro”.



Curso anual de voluntariado CEAC



Voluntários do Albergue Noturno em oração pelos irmãos em situação de rua. De camisa, Irani de Castro, 90 anos, o voluntário mais antigo do Albergue Noturno, desde 1950. 'Seo' Irani participa religiosamente uma vez por semana há 68 anos.

Inscrições encerram neste mês – faça já a sua!

O CEAC ministra, anualmente, uma capacitação a quem deseja iniciar no trabalho voluntário em nossa casa espírita ou a quem ainda não tenha feito o curso, visando integrar os novos colaboradores. No Curso, o

voluntário irá conhecer um pouco mais da história do CEAC, aspectos legais do voluntariado, informações sobre as áreas de atuação e como o trabalho voluntário pode ser exercido nelas. As inscrições já estão

abertas na Secretaria do CEAC. O curso será ministrado por Silvio Turini e Carlos Eduardo Noronha Luz e acontecerá dia 4 de agosto, das 14h30 às 17h, no salão de palestras.

Por que ser voluntário?

Ao se tornar parte de nossa equipe de voluntários, você faz amigos, sente a alegria interior que advém da prática do bem e, efetivamente, ajuda a construir uma sociedade mais humana. “Visamos contribuir para atividades de cidadania exercitando a cooperação. O trabalho voluntário é

fundamento do civismo, bem como da base cristã que forma a nossa cultura”, explica Carlos Eduardo Noronha Luz, coordenador dos voluntários do CEAC.

Para Richard Simonetti, “a base do Espiritismo e do próprio Centro Espírita Amor e Caridade, desde o começo, são os voluntários.

Sem eles não teríamos conseguido progredir em tantas frentes de trabalho no campo da caridade, ou mesmo da divulgação doutrinária. Quanto mais as pessoas se envolvem na prática do bem, mais entendemos que estamos no caminho certo delineado por Jesus”, enfatiza.

Onde trabalhar?

Procure juntar-se ao trabalho que mais lhe toque o coração ou se aproxima de suas habilidades pessoais. No CEAC, existem necessidades de todas as ordens: nos projetos sociais, nas rotinas de manutenção da casa ou de suas atividades, nas campanhas de captação de recursos, nas atividades doutrinárias e de

acolhimento, etc. “Cuidar dos necessitados do corpo assim como dos necessitados do espírito são as duas áreas nas quais se colocam os cerca de 2.000 voluntários do CEAC hoje, e ainda há muito a ser feito”, complementa Carlos Luz.

Publicamos as vagas mensalmente nos murais do Centro (todas), no Jornal Momento

Espírita (veja ao lado vagas da sede), no caderno Filantropia (vagas nos projetos sociais), no site do CEAC (seção Voluntários), nos sites dos Projetos Sociais (seção Voluntariado).

Gostaria de saber se você tem o perfil para ser voluntário? Visite nossa página <http://ceac.org.br/voluntarios>

Vagas para voluntários

CANTINHO AMOR PERFEITO Artesanato

- Voluntários para trabalho em madeira e gesso (quintas-feiras, das 14h às 17h)
- Arraiolo (sábado, das 9h às 12h)
- Pintura (quintas-feiras, das 14h30 às 17h)



CORAL AMOR E LUZ

- Voluntários tenores e baixos (homens). Entrar em contato com Kátia pelo F.: (14) 98803-0208.



RECEPÇÃO

- Vagas para voluntários que conheçam o CEAC e a doutrina espírita. Falar com Patrícia ou Sandra na Secretaria F. (14) 3366-3200



EDUCAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL

- Voluntários para segunda, quarta e sexta-feira, às 20h e aos domingos às 9h. Entrar em contato com Guto pelo F.: (14) 99666-6996



JORNALISTA OU RP

- Para colaborar na redação das notícias do Jornal Momento Espírita. Falar com Ângela F. (14) 98101-7919 (whatsapp).



Fora da caridade não há salvação



Vivências de um voluntário

“Há uns 30 anos atrás, o sujeito apareceu no Albergue num fogo só... com mulher e três crianças... Eu disse a ele, a parte: - “Escuta, você não deve beber, judiando das crianças, você precisa se cuidar melhor! Um chefe de família tem uma responsabilidade muito grande!”. No dia seguinte foi embora... muitos anos depois, eu fui almoçar em um restaurante e, na hora de pagar, o garçom avisou que alguém já tinha pago... pensei que era engano, mas o garçom insistiu: - “não, está pago por aquele moço lá da churrascaria”. Quando olhei, mal reconheci... mas ele gritou de lá: “Ô, seu Irani! Tá pago pro senhor!”. E veio até a mesa e disse: - “O senhor me deu um conselho, um dia, e foi tão bom pra mim! Meus filhos estão criados, estudando, tenho minha casinha...”.

Aqui passam pessoas das mais variadas. Certa vez passou um senhor de branco, muito educado. Acolhemos e depois soubemos que se tratava de um médico de Marília... já acolhemos o irmão de um senador da república, até recebemos uma carta oficial do governo em agradecimento depois... e certa vez apareceram três estrangeiros que foram roubados no trem e a polícia mandou pra cá, pra pernoitar. Só que eles não entendiam o que a gente falava, até que um albergado se aproximou e se ofereceu pra traduzir. Aceitei, e ele tentou em inglês... nada. Tentou em russo... nada. Tentou em francês, e aí um deles se manifestou: - 'Oui!!!!'. Esse assistido que falava tantas línguas se chamava Armando Martins. Ele foi jogador de futebol do São Paulo e havia morado na França, casou lá e teve dois filhos, um deles era médico. Quando o casamento acabou, ele saiu pelo mundo, bebendo, e acabou vindo parar aqui...”

Irani de Castro – em entrevista especial para o Encarte Comemorativo de 65 anos do Albergue Noturno Esperamos por você!!!

CEAC NA WEB

Acompanhe nossos conteúdos e transmissões ao vivo pela internet: www.radioceac.com.br www.tvceac.com.br

Facebook/Centro Espírita Amor e Caridade - CEAC Baurópolis

Youtube: Centro Espírita Amor e Caridade - CEAC Baurópolis





A psiquiatria infantil sob a ótica de uma médica espírita

Tais Silveira Moriyama é médica psiquiatra especializada na área da infância e adolescência. Espírita desde o nascimento, participa do Instituto Bairral, de Itapira (SP), onde é responsável pelo serviço de psiquiatria infantil. Em entrevista à revista eletrônica O Consolador, Tais traz uma visão como psiquiatra e também espírita:

Para orientar os pais com filhos pequenos, quais os principais indícios de um distúrbio psiquiátrico numa criança?

O principal indício de que a criança precisa passar por avaliação sócio-emocional é a falha em atingir metas de desenvolvimento típicas à idade. Isso pode ser muito sutil. Por exemplo, uma criança que demora para falar pode estar dentro de um padrão próprio de desenvolvimento, mas pode também ter algum transtorno. Para saber se essa criança segue uma curva de desenvolvimento típico ou atípico é necessário fazer uma avaliação relativamente complexa, envolvendo vários aspectos relacionados ao processamento de sons, desenvolvimento de habilidades sociais, vocabulário compreensivo e expressivo, uso de recursos não verbais de comunicação etc. Outro exemplo: um escolar que não consegue fazer amigos pode ser apenas uma criança tímida, mas, alternativamente, pode ser fóbico social ou ter baixas habilidades sociais. Outro exemplo ainda: uma criança de 8 anos que não consegue dormir longe dos pais pode estar sofrendo de ansiedade de separação. De forma geral eu diria que é complexo traçar os limites entre as diferenças de temperamento, que são individuais a cada criança, e os transtornos mentais na infância e adolescência. Por isso o melhor caminho é ter um profissional de referência que avalie a criança de

tempos em tempos ou sempre que surgirem dúvidas sobre seu desenvolvimento.

Pela sua visão de espírita e profissional da área, há como identificar um limite entre distúrbios trazidos na bagagem das experiências anteriores, na reencarnação, com os distúrbios propriamente desenvolvidos na presente existência?

Creio que a jornada do espírito é mais relevante que a jornada do corpo na determinação dos sintomas psiquiátricos. As crianças já nascem com algumas tendências que aumentam ou diminuem as chances de desenvolver transtornos mentais, mas os eventos de vida podem potencializar ou dissipar essas tendências. Por exemplo, num grande estudo que acompanhou 13.000 crianças do nascimento até a idade adulta, os pesquisadores descobriram que algumas crianças que antes dos 5 anos de idade eram mais expansivas e ávidas por novidades tinham maior chance de usar álcool na adolescência, ou seja, algumas características que já nascem com a criança aumentam suas chances de desenvolver um transtorno mental. Por outro lado, não são somente as características da criança que aumentam suas chances de usar álcool, seu histórico de vida também pode contribuir para isso. Um outro estudo monitorou 1.266 jovens dos 13/14 aos 26/27 anos e mostrou que jovens mais impulsivos e pouco

comprometidos com a escola tinham maiores chances de fazer um uso problemático de álcool, mas não era apenas isso; os jovens que viam os pais beber e cujos pais desconheciam seus hábitos de bebida, também tinham maior frequência de uso de álcool. Ou seja, resumidamente, as crianças nascem com algumas tendências, mas cabe aos pais zelar para que essas tendências sejam bem redirecionadas.

De que forma acontecem estímulos para desenvolvimento de distúrbios na presente existência a partir da infância, sem que necessariamente haja vínculos com existências anteriores?

Creio que todos os nossos sofrimentos atuais têm algum elo de conexão com o passado, seja recente ou remoto. No entanto, alguns transtornos mentais podem impor-se através de alterações orgânicas do cérebro. Um exemplo disso são os casos de transtornos mentais causados por doenças neurológicas, como as psicoses causadas por encefalite autoimune, por exemplo. Também é verdade que algumas crianças e adolescentes vão desenvolver transtornos mentais após o uso de drogas e eventos traumáticos de vida. No caso da esquizofrenia, por exemplo, sabemos que os principais fatores desencadeantes do quadro são o uso de maconha e exposição à violência ou situações de isolamento e desprestígio social.

O que mais afeta emo-

cionalmente a vida mental de uma criança, contribuindo para o desenvolvimento desses distúrbios?

Alguns pesquisadores afirmam que todos os transtornos mentais lidam essencialmente com duas capacidades humanas, a linguagem e a sociabilidade. O sofrimento psíquico está muito ligado à nossa capacidade de coexistir com outros indivíduos e saber lidar com o estresse que advenha dessas relações. O ser humano é uma espécie extremamente social. Sendo assim, eu diria que de forma geral os fatores que têm maior influência no desenvolvimento sócio-emocional de uma criança são os outros seres humanos que a cercam. Em cada fase da vida esse elemento humano será representado por figuras diferentes. Por exemplo, na primeira infância, por exemplo, a relação com os pais é muito determinante do desenvolvimento.

Na fase escolar soma-se a importância dos professores e colegas. Na adolescência o ambiente social da criança se expande e ela passa a ser influenciada por modelos mais distantes, como figuras midiáticas, grupos de amigos etc. Em todas as fases a família tem uma importância fundamental.

Há uma diretriz básica, na visão de uma psiquiatra, para que a criança se transforme em um adulto equilibrado?

Sabemos que alguns espíritos nascem destinados a

certas provações que não conseguimos suprimir. No entanto o que podemos fazer para mitigar esses sofrimentos é manter um ambiente de amor em torno de cada criança, em que se pese em justas proporções tolerância e exigência. Precisamos ser sensíveis às necessidades das crianças, mas também lembrar que elas precisam aprender a dar tanto quanto precisam receber. Temos que ser melhores modelos também, porque as crianças aprendem muito mais por imitação que por palavras; precisamos, enfim, ser mais equilibrados se quisermos ter filhos mais equilibrados. E é necessário também lembrar-nos de levar os nossos pequenos ao exercício da espiritualidade; precisamos permitir que eles tenham diretrizes claras desde a infância e que conheçam os ensinamentos de amor e compaixão.

À luz do conhecimento espírita, o que gostaria de acrescentar?

Gostaria de falar em especial aos pais que sofrem por seus filhos, gostaria de incentivá-los a manter a esperança e a continuar persistindo. Peço que esses pais vençam os preconceitos e não hesitem em buscar pela ajuda de um psiquiatra, porque a medicina está melhorando muito e os medicamentos e métodos de terapia modernos podem trazer muito alívio.

ARTIGO



A modernização da Bíblia é para tirar dela as ideias espíritas

José Reis Chaves - Notícias do Movimento Espírita de 19/06/18

Lamentavelmente, os tradutores da Bíblia para o português a têm falsificado muito. Isso porque o Brasil é o país mais espírita do mundo, e os adversários dessa doutrina perseguem-na, constantemente. E assim, com o pretexto de modernizarem a linguagem da Bíblia, na verdade, tiram dela seus textos espíritas. Além disso, líderes religiosos fanáticos fazem interpretações absurdas dela.

E eis exemplos: “Amados, não deis crédito a qualquer espírito, mas examinai os espíritos, para ver se procedem de Deus, pois muitos falsos profetas se espalharam pelo mundo” (1 João 4: 1).

João aconselha-nos a examinarmos os espíritos manifestantes, a fim de não darmos crédito às doutrinas erradas dos espíritos ainda impuros. E diz que o mundo está cheio de falsos profetas, os que ensinam erros recebidos desses espíritos. Hoje, os profetas são chamados de médiuns e sensitivos.

Ao nos ensinar que devemos examinar os espíritos, João aconselha-nos a prática do espiritismo, pois o contato com eles é espiritismo. Realmente, a pneumatologia era comum entre os primeiros cristãos. Daí, o espiritismo ser chamado também decristianismo redutivo.

E eis a tradução desse texto de 1 João 4: 1 pela Igreja Assembleia de Deus, no seu Novo Testamento: “A Grande Descoberta”: “Mui queridos amigos, não creiam sempre em tudo o que vocês ouvem, só porque alguém diz que é uma mensagem de Deus: examinem primeiro, para ver se realmente é. Porque há muitos mestres falsos por aí”. Veja-se que nem sequer a palavra espírito está na tradução!

Por oportuno, lembremos de que o Espírito Santo da Terceira Pessoa Trinitária, que respeitamos, era desconhecido dos apóstolos e das primeiras gerações cristãs, o qual foi criado, mais tarde, pelos teólogos trinitaristas. Por ele ter tido muita resistência de outros teólogos, foi transformado em um dos dogmas cristãos. E aí de quem negasse um dos dogmas! Em grego, a língua em que foi escrito o Novo Testamento, não está escrito “o” Espírito Santo, mas “um” espírito santo ou bom. Inclusive, são Jerônimo, na sua Vulgata Latina, diz “spiritus bonus”.

Durante 2.000 anos, a tradução de João 3: 3 foi: é necessário “nascer de novo”. Agora: é necessário “nascer do alto”.

Outra tradução nova é: “...visito a iniquidade dos pais nos filhos 'até' à terceira e quarta



geração daqueles que me aborrecem” (Êxodo 20: 5). Ela quer dizer que o pecado do pai é punido nele, nos seus filhos, netos e bisnetos. Ora, somente paga o pecado seu autor (Ezequiel 18: 20). Esse texto de uma Bíblia mais antiga era: “... porque eu visito a iniquidade dos pais nos filhos, 'na' terceira (netos) e 'na' quarta (bisnetos) gerações daqueles que me odeiam”.

As aspas são minhas. Observe-se aqui que o mesmo espírito do pai pecador, já desencarnado, pode reencarnar num de seus filhos e, com mais razão, num de seus netos ou bisnetos. E, também, na “Vulgata Latina”, temos: “in terciam et in quartam generationem” (na terceira e na quarta gerações). A preposição latina “ad” é que significa “até”. Mas a “in” (em) é a que

é usada na Vulgata e nas bíblias antigas. Portanto, essa preposição “até”, nas traduções novas, está errada, e isso para ocultar a ideia da reencarnação.

Essas passagens bastam para nos mostrar que, realmente, a modernização da linguagem da Bíblia, na verdade, é tirar dela as ideias espíritas. E há muitos outros exemplos!



Paulinho bambu

Sidney Fernandes - 1948@uol.com.br

— Professor Dudu, há um senhor aqui, vestido de branco, querendo falar com o senhor — informou a secretária.

— Quem é o senhor? — perguntou o velho educador.

— Não está me reconhecendo, professor? — sorriu o visitante.

— Não acredito! É você, Paulinho? Você conseguiu? Formou-se médico?

Professor Dudu deu a volta na mesa e abraçou Paulinho. E lembrou-se da primeira vez em que ele havia entrado em sua sala, dez anos atrás...

-x-

José da Silva, pedreiro, vindo do nordeste, estava sentado naquela mesma sala, tendo ao lado um menino franzino e moreno.

— Em que posso ajudá-lo, senhor José? — perguntou solícito o professor Dudu.

— É o menino, este que está aqui, o Paulinho. Quer estudar na sua escola. E não tenho condição de pagar o ensino dele — disse humildemente o pedreiro, baixando a cabeça.

— Eu quero ser médico! — adiantou-se corajosamente o menino.

Reparando melhor no garoto, Dudu notou sua altura e seu desembaraço.

— Você sabe no que está se metendo, menino? Sabe os desafios que virão pela frente? Gosta de basquete? — perguntou Dudu.

Paulinho, que de basquete só ouvira falar, respondeu com firmeza:

— Adoro e tenho certeza de que serei bom atleta.

— Com sua altura poderá jogar no nosso time e ainda será um excelente porta-bandeira em nossos desfiles. Está contratado, Paulinho — encerrou a conversa o generoso professor.

-x-

Paulinho, que pela altura logo foi chamado de Bambu, pela rapidez de seu crescimento, tornou-se o maior cestinha que havia passado pelas quadras daquela escola e, com seu jeito carismático, conquistou colegas, professores e o próprio Dudu. Para surpresa de todos, na primeira tentativa "gabaritou" no vestibular de medicina. Foi uma festa na escola! Depois disso, nunca mais se ouvira falar do Paulinho Bambu.

-x-

— Agora estou aqui para acertarmos nossas contas.

— Que contas, Paulinho? Você retribuiu tudo com as glórias que nos deu no basquete.

— Então, deixe-me patrocinar dez bolsas para alunos sem condições de pagar os seus

estudos. À sua escolha...

— Se você quer assim, assim será, Paulinho. Mas, diga-me, como se conservou com o mesmo caráter, a mesma bondade e responsabilidade, nos embates da vida?

— Em primeiro lugar, graças à minha família. Depois, graças ao senhor, pois aprendi muito com seus exemplos. E, finalmente, graças à Doutrina Espírita.

— Você se tornou espírita? — perguntou, curioso, o velho professor.

— Minha família já era espírita. Crescemos fazendo o culto do evangelho no lar. No Espiritismo consolidei a minha moral e hoje posso agradecer a Deus tudo que recebi da vida.

Ao final da conversa, o professor Dudu estava visivelmente comovido e emocionado. Saiu pela escola afora, de braços dados com Paulinho, que não era mais o Bambu, mas, sim, o respeitado Doutor Paulo, médico,

cria daquela casa.

Professor Dudu, inspirado por seus ideais de educação, não vacilou em amparar Paulinho e lhe dar a oportunidade da sua vida. Todos nós podemos fazer o bem: alguns mais, com grandes possibilidades de realização; outros menos, com limitadas condições. Tudo dependerá do amor e da simpatia que semearmos.

Texto inspirado no Professor Duda Trevisan, profundamente dedicado à área da educação da cidade de Bauru (SP). Qualquer semelhança com os inúmeros casos por ele vividos na vida real, NÃO é mera coincidência. Retirado e adaptado do livro Ser Feliz é uma Decisão, de Sidney Fernandes.

Culpa, arrependimento, expiação e reparação

Almir Del Prette - São Carlos /SEOB



Grande parte dos espíritos encarnados ou não, que habita nosso planeta de provas e expiações não tem ainda bem desenvolvida na consciência, a Lei de Deus. Os sentimentos de culpabilidade que experimentamos quase sempre se relacionam ao não cumprimento de regras de obediência impostas por seitas religiosas e ideologias políticas atentas aos possíveis desvios de seus membros. Tais sentimentos de culpa provêm de uma desobediência a ditames impostos de fora para dentro e não se relacionam com a verdadeira consciência do bem, que é a lei de Deus em desenvolvi-mento no ser humano. Ao longo do processo evolutivo muitos seguidores religiosos se deparam com as contradições quanto aos ditames filosófico-teológico que abraçam. Os que rompem com o fanatismo, como por exemplo, Saulo de Tarso, se colocam a serviço de ideais de respeito e renovação. Aqueles que se submetem, recusando o

enfrentamento da própria consciência permanecem negando à si próprios, a oportunidade de libertação.

O seguimento de algumas regras religiosas pode, entretanto, favorecer a formação de uma consciência de respeito à vida. É o caso do “não matarás”. Se essa assertiva prosperasse na consciência humana, ninguém se sentiria culpado, por exemplo, em não acatar uma ordem de matar. Contudo, há uma grande maioria que a ignora, outra que a relativiza, supondo-a se referir apenas a poucas situações e um pequeno número que a segue. Mesmo assim pode-se considerar um avanço o entendimento de que devemos proteger apenas familiares, amigos e compatriotas. Isso está relacionado a categorização do nós (nosso) valorizado positivamente opondo-se ao eles, avaliada negativa-mente. Diante de alguns acontecimentos em uma história particular de um grupo ou mesmo nação, as pessoas ficam mais

sensíveis a categorizar os outros de forma negativa. Nesses momentos, por vezes basta uma mera discordância em relação a posição que adotamos e a categorização negativa aparece, quase sempre carregada de antagonismos que dificultam o diálogo.

Encarnados ou desencarnados, podem se aproveitar desses momentos para, intencionalmente ou não, semear o ódio, infundir o rancor, a desconfiança e a arrogância de que alguns grupos são detentores da verdade absoluta. Jesus nasceu em um povo que se julgava e até hoje assim se supõe, o escolhido por Deus. Naquela época, os não-judeus (gentios) eram categorizados negativamente e Jesus várias vezes chamou a atenção para esse fato. O Mestre se opôs a essa prática, esclarecendo “...ouvintes o que foi dito aos antigos, amaras teus amigos e odiares teus inimigos, porém eu vos digo...” O evangelho de Jesus ultrapassou os limites do judaísmo

e dirigiu-se à todos sendo Paulo chamado para levar a boa nova a todas as gentes.

O sentimento de culpabilidade tem sido utilizado como forma de controle sobre consciências individuais e coletivas. Líderes em vários campos podem apresentar outros (alvos) como estranhos, salientando diferenças reais ou imaginárias. “Eles” são categorizados negativamente e “nós” positivamente e em pouco tempo as pessoas deixam de refletir: vendo muitos defeitos neles e apenas virtudes em nós. Contudo, para superar este estágio primitivo precisamos entender que acima de todas as leis humanas está a Lei Maior, conforme disse Jesus: Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.

O sentimento de culpa por não seguir essa lei é positivo. É o primeiro passo para a renovação espiritual. Allan Kardec, (O Céu e o Inferno, Cap. VII, item 16º) explicita que “arrependimento, expiação e reparação são as três condições

necessárias para apagar os traços de uma falta e suas consequências”. A lei é inexorável, contudo pode ser abrandada se na sequência ao arrependi-mento a pessoa solicitar perdão e ato contínuo modificar seu comporta-mento diante de pessoas ou situações semelhantes evitando cair no mesmo erro. Além disso, pode engajar-se em ações renovadas e colaborar para que outros não incorram em falhas semelhantes. São passos em direção à reparação. Na maioria das vezes a expiação pode ser abrandada pela ação produtiva tão logo possível. Por outro lado, a reparação pode não ocorrer em relação as pessoas que foram vítimas de nossos desequilíbrios, por elas terem nos perdoado. Entretanto, isso não apaga nosso erro. Para um avanço espiritual, um desenvolvimento de consciência, precisamos reparar o erro alcançando o equilíbrio diante de situações análogas àquelas que tropeçamos.



8 de julho de 1927 e Chico Xavier

Jhon Harley - Pedro Leopoldo/MG

“Era uma noite quase gelada e os companheiros que se acomodavam junto à mesa me seguiam os movimentos do braço, curiosos e comovidos.

A sala não era grande, mas, no começo da primeira transmissão de um comunicado do mais Além, por meu intermédio, senti-me fora de meu próprio corpo físico, embora junto dele.

No entanto, ao passo que o mensageiro escrevia as dezessete páginas que nos dedicou, minha visão habitual experimentou significativa alteração.

As paredes que nos limitavam o espaço desapa-

receram. O telhado como que se desfez e fixando o olhar no alto, podia ver estrelas que tremeluziam no escuro da noite. Entretanto, relanceando o olhar no ambiente, notei que toda uma assembleia de entidades amigas me fitavam com simpatia e bondade, em cuja expressão adivinhava, por telepatia espontânea, que me encorajavam em silêncio para o trabalho a ser realizado, sobretudo, animando-me para que nada receasse quanto ao caminho a percorrer.” (Extraído do livro: Chico Xavier, mediunidade e coração – Autor Carlos Baccelli)

Evidentemente, quando falamos da vida e obra de Chico

Xavier, falamos também de muitos anônimos companheiros que colaboraram nesta caminhada. Companheiros de Pedro Leopoldo e de Uberaba, além de muitas outras cidades no Brasil e no exterior, que doaram a sua parcela de contribuição na construção deste gigantesco trabalho. Portanto, falar de Chico Xavier é falar de milhares de amigos e companheiros que, identificados com a sua forma de pensar e de agir, participaram ativamente na construção desta história de amor e generosidade.

Chico disse, em 1981, quando da sua indicação para o

Prêmio Nobel da Paz, que tal honraria deveria ser destinada não a ele, mas à maior expressão humana de todos os tempos: Jesus Cristo. E essa referência, que o acompanhou em toda a sua vida, não permitiu que a religiosidade em Chico Xavier reduzisse a sua alegria de viver, pois era alegre e brincalhão, justamente em razão de sua fé em Deus, na vida e nos homens.

Em tempos de tanta intransigência e intolerância, e dentro de um contexto social individualista, a humanidade em Chico Xavier ultrapassou os limites dos movimentos religiosos por mim

conhecidos, se materializando, no transcorrer dos seus 92 anos de idade, em forma de generosidade, compaixão e amor.

Já se passaram 91 anos daquela memorável reunião de luz em uma noite fria na pequena cidade do interior mineiro. Aquele “menino maluquinho”, sofrendo uma pressão inimaginável, se transformou no maior Brasileiro de Todos os Tempos.

Francisco de Paula Cândido, Francisco Cândido Xavier, Chico Xavier ou como ele mesmo se intitulava, Cisco Xavier: NOSSA ETERNA GRATIDÃO!



SÉRIE - MUITO PRAZER, EU SOU...*

NOTÍCIAS DO PROJETO

O Projeto Inclusão Produtiva



Helton Gonzalez, Valdomiro e Artur, técnicos; Jaqueline Fachin Psicóloga; Pâmela, Vanilza, Elizângela e Renata, estagiárias de Serviço Social; Lyrgenia Alves, assistente social da 3ª fase- Auxílio de Produção e Maria Vagna Assistente social e responsável pelo Programa de Inclusão Produtiva.

O Inclusão Produtiva é um dos projetos realizados nos núcleos de Promoção Social do Centro Espírita Amor e Caridade em parceria com a SEBES (Secretaria do Bem-Estar Social) de Bauru. É realizado nas dependências do CEAC Jardim Ferraz, oferecendo 80 vagas em cursos profissionalizantes com assessoria em desenvolvimento pessoal, gerenciamento e noções para atuação no mercado de trabalho, incluindo benefício inicial em material e acompanhamento. Atende a pessoas a partir de 16 anos em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do

precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social, oferecendo condições para preparação e inserção no mercado de trabalho.

Objetivo

Proporcionar aos usuários a autonomia para sobreviver com dignidade sustentável por meio do desenvolvimento de competências técnicas, humanas e gerenciais, através de ações de:

- Capacitação dos

usuários em diferentes áreas, contribuindo para o acesso ao emprego e renda e auto-sustentação;

- Promoção da gestão da produção, visando o acesso ao mundo do trabalho;
- Auxílio (material de consumo e/ou equipamento) para o início da produção, a fim de contribuir para o trabalho e renda.

Núcleo Jd. Ferraz
Coordenação Geral
Mauro F.
Ferreira Jorge



Saiba mais: www.projetoinclusãoprodutiva.com.br
facebook/CEAC Núcleo Jd. Ferraz – Programas Crianças em Ação e Inclusão Produtiva

* A série "Muito prazer, eu sou..." irá trazer, a cada mês, um pouco mais sobre cada projeto social realizado pelo Centro Espírita Amor e Caridade.

Sebrae visita Inclusão Produtiva



No dia 20 de junho último os alunos do Projeto Inclusão Produtiva, do Jardim Ferraz, do curso Gestão de Produção tiveram a oportunidade de saber mais sobre negócios com a visita do Sebrae.

A Eliane foi a palestrante e tirou muitas dúvidas se colocando à disposição para quaisquer esclarecimentos sobre o trabalho informal.

Inclusão Produtiva Inscrições abertas

Os cursos profissionalizantes do Projeto Inclusão Produtiva estão com inscrições abertas do dia 23 a 27 de julho, com vagas limitadas para ambos os sexos, gratuito, a partir de 16 anos de idade. Novas turmas que iniciam as aulas no segundo semestre:

- Comandos Elétricos
- NR33- Segurança do trabalho em Confinamento
- Eletricista instalador básico
- Rotinas administrativas
- NR10
- NR35

Mais informações pelo fone: (14) 3236-6116.

FILANTROPIA EM FOCO

A Terapia Ocupacional trabalha através de atividades que permitem que as vivências sejam ampliadas por experiências positivas de bem-estar, alegria e prazer, facilitando o vínculo afetivo do terapeuta com seus reabilitandos.

Esta relação terapêutica é atravessada por afetos de diversas ordens, pois nas atividades os assistidos experimentam a relação sentir, pensar e agir reconstruindo e construindo suas próprias possibilidades, tornando-os mais

autônomos.

No exercício da autonomia afluem-se os sentimentos e as opiniões de forma criativa e prazerosa devido às dinâmicas que envolvem exercícios laborais, exercícios funcionais e as atividades/dinâmicas envolvendo prevenção, higiene pessoal e conscientização, com o objetivo de mudança de hábitos e melhora na qualidade de vida do reabilitando.

O que mais ocorre nas atividades é o diálogo, que é marcado pela função educativa de

ensinar e aprender a fazer coisas novas, diferentes. Assim temos:

1) Disponibilidade interna de cuidar e nos relacionarmos com cada reabilitando, entendendo o seu momento.

2) Compreensão das diferenças individuais e do jeito de ser de cada um, permitindo e valorizando os conhecimentos, experiências e limitações, ampliando assim, suas oportunidades de realizar cada etapa das atividades terapêuticas

ocupacionais.

3) Disposição técnica e humana para tratar com delicadeza, criando um clima de confiança, acolhimento e afeto.

Estes são os caminhos que a terapia ocupacional trilha em favor da transformação pessoal trabalho que realizamos no Albergue Noturno – CEAC/Bauru, com os indivíduos que buscam sair da situação de rua ou dependência química, com excelentes resultados.



Evandro Caversan de Godoy
Terapeuta Ocupacional

O Centro Espírita Amor e Caridade possui seis núcleos de assistência socioeducativas com 11 diferentes Projetos Sociais beneficiando 1.015 crianças, 65 adultos em cursos profissionalizantes, além do Albergue Noturno que realiza mais de 400 atendimentos com encaminhamento social, 55 reabilitandos internos e cerca de 1.500 pernites/mês. Conheça algumas dessas atividades realizadas no último mês:

Palestra sobre postura no Colmeia

No dia 24 de maio, o Projeto Colmeia teve uma palestra ministrada por fisioterapeutas da Faculdade Anhanguera de Bauru e seus estagiários em que foi abordada a importância dos cuidados com a postura ao sentar, as consequências do excesso de material nas mochilas, o que isso pode interferir na coluna, tanto agora quanto futuramente. Os palestrantes finalizaram realizando com as crianças um alongamento e exercícios de postura.



Dentes saudáveis na Creche Nova Esperança

Toda quarta-feira as dentistas irão atender os alunos que estão no último ano da educação infantil em nossa escola. A meta é estender o processo para todas as crianças e orientar as famílias sobre a importância dos cuidados e também a procurarem os setores especializados para tratamentos específicos. No dia 20 de junho, as dentistas Nicole e Luísa realizaram os cuidados de profilaxia e aplicação tópica de flúor. Tudo com muito cuidado, atenção e carinho!



O CEAC apoia: CVV precisa de voluntários



Valorizar a vida. É isso que o CVV faz – e agora convida você a fazer parte! Venha dividir o seu tempo com quem precisa dividir sentimentos. Abertas as inscrições para o novo curso de voluntário do CVV que acontece no dia 12 de julho às 19h na Livraria Espírita de Bauru - R. Virgílio Malta, 7-60 - Sobre Loja - Bauru/SP - Informações: bauru@cvv.org.br. Inscrições pelo link <https://goo.gl/pf6pVo>.

Cozinhando e aprendendo no Crescer



As crianças do Projeto Crescer realizaram uma atividade educativa e saborosa: fizeram um bolo de milho juntamente com as estagiárias de nutrição e a professora Elizabete Santos, explorando as possibilidades e potencialidades existentes de cada criança. Cozinhar, além de prazeroso, é uma forma de colocar os pequenos em contato com a leitura e a compreensão de texto das receitas de forma lúdica, divertida e contextualizada. Aprenderam também a empregar medidas e observar resultados, despertando o prazer pelo uso do conhecimento no cotidiano.

Atividades do Gestar

Nesse mês foram encerrados os cursos realizados com as gestantes do Jardim Ferraz e do Ferradura Mirim. As futuras mães receberam importantes noções de higiene pessoal e do bebê, primeiros socorros e cuidados básicos, além de um kit maternidade às formandas. -O projeto contou também com a participação da dentista Ana Carolina que visitou os cursos. A equipe do projeto Gestar (Grupo Anália Franco) parabeniza Maria Aparecida, Marisa e Paula Lima pelo trabalho maravilhoso com as gestantes e agradece, também, às doações de agasalhos realizadas pelo Senac.



Decoração para Copa no Crescer

A Copa do Mundo chegou! E para os pequenos a magia é ainda maior, então, a galera do Crescer fez uma decoração para lá de especial para esse mês que só se repete de 4 em 4 anos, confira:



Crianças em Ação reflete sobre trabalho infantil

Nesse início de junho, tivemos uma tarde de conhecimento e debate sobre "O combate à exploração do trabalho infantil", realizado e monitorado pela psicóloga do programa "Crianças em Ação", Jaqueline Facchim. A formação humana plena abrange aumentar o nível de consciência de cada jovem sobre o seu papel na sociedade. Incluir também é disponibilizar meios e oferecer reflexões sobre os mais diversos temas.



Dentes saudáveis no Seara de Luz

24 crianças do Projeto Seara de Luz, do Ferradura Mirim, estiveram na Clínica Dabus Abiati Odontologia em parceria com a Soria Ortodontia para o "Dia do Projeto Voluntário". As crianças foram atendidas para diversos procedimentos odontológicos e, durante a espera, havia um ambiente preparado para as crianças e adolescentes com TV, desenhos e lanche especial. As dentistas responsáveis pela iniciativa foram Mariana Dabus e Roberta Abiati com a colaboração de Maria Julia Arca e Victoria Vassimon.



Da esquerda para a direita, Roberta Abiati, Maria Júlia Arca, Victória Vassimon, Mariana Dabus, Adriana Garcia e Sabrina Cruz

Capacitação do Serviço Social

A equipe técnica do Albergue Noturno – Casa de Passagem – CEAC/Bauru participou em junho último do Seminário “Trabalho Social no SUAS: Desafios para Assegurar Proteção Social”,

com a Profª Abigail Torres, onde se discutiu as definições de um bom atendimento e vigilância social. “A capacitação nos inspirou a atuarmos com qualidade e versatilidade diante da realidade

não estática que nos permeia todos os dias. Aprendemos a importância do trabalho em rede, já que nenhuma questão social pertence a uma única Política, e para consolidar uma rede de proteção social precisamos ter postura ativa e proativa, entendendo quais as vivências da desproteção para atuarmos de forma qualificada e eficaz!”, explica Francine Tamos Rodrigues da Silva, coordenadora social do Albergue, e finaliza: “Agradeço ao CEAC por nos possibilitar participar de eventos como este que nos aperfeiçoa enquanto profissionais e nos inspira a melhorar sempre”.



Quando o bem emociona

Quando Fabiana Hortência Tripodi, 31 anos, procurou o Projeto Seara de Luz em 2012, sua intenção era inserir seu filho Luciano Estevan Rodrigues Tripodi, na época com 6 anos de idade, pois trabalhava durante o dia e sentiu a necessidade de colocá-lo em um lugar seguro onde aprendesse algo no contraturno escolar, para que não ficasse sozinho em casa. A proposta oferecida pelo Projeto coincidiu com seus horários.

Desde então Luciano seguiu no Projeto passando pelas turmas iniciais, quando em 2017 surgiu a oportunidade de testes para ingresso no Projeto Futuro - ABDA BAURU (Associação Bauruense de Desportos Aquáticos). Passou no teste e começou a frequentar as aulas três vezes por semana no Grêmio

da Polícia Militar, localizado nas proximidades do Projeto, juntamente com seus amigos. Rapidamente se destacou e evoluiu de raia, e seu desempenho e compromisso sempre foi elogiado pelos professores de natação. Por este motivo, no final do mesmo ano, ele conquistou a oportunidade de treinar na Hípica, visando as competições esportivas.

Por este motivo sua mãe teve que desligá-lo do Projeto pois Luciano agora com 12 anos treina todos os dias. Em contrapartida, sua irmã Yasmin Victória Tripodi também ingressou no Projeto no ano passado, e assim como o irmão tem se destacado nas aulas de natação. Quando perguntados sobre o que mais gostam no Projeto, além da convivência com os amigos os dois irmãos disseram gostar muito da horta, e dos cuidados com a mesma, além dos



momentos esportivos na quadra. Fabiana sempre foi uma mãe muito participativa e comprometida, e disse estar muito satisfeita em ter seus filhos no Projeto, e pretende colocar seu filho mais novo, assim que alcançar a idade necessária.

Relato da mãe Fabiana à educadora Karen Magalhães, do Projeto Seara de Luz, do CEAC.

Vagas para voluntários

GRUPO ANÁLIA FRANCO - GESTAR

• Monitoras para dar aulas às gestantes (núcleos). Falar com Cristina pelo F.: (14) 99711-5332.



CRECHE NOVA ESPERANÇA

• Voluntários para dar aulas de música e esporte (judô, caratê) para crianças a partir dos 02 anos. Falar com Micheli pelo F.: (14) 3238-1361



GRUPO IRMÃ SCHEILLA (AMARELINHOS) SANTA CASA DE PIRATININGA

• Voluntários para terça à tarde e noite, quinta à noite, sexta de manhã e domingo à noite. Falar com Maria José Scheffer – 99146-2708 ou Antonio Carlos pelo F.: (14) 99773-7471
HOSPITAL DE BASE
• 3 voluntários/terça-feira de manhã. Falar com Rosa Puls F.: (14) 3236-1363



PROJETO COLMEIA (VILA SÃO PAULO)

• Professor(a) de dança (street, balé, etc.), para atuar com crianças. Falar com Carol pelo F.: (14) 3237-6082.



PROJETO CRIANÇAS EM AÇÃO- (JARDIM FERRAZ)

• Voluntários no período da manhã ou tarde, para auxiliar as educadoras com as crianças. Falar com Kelly pelo F.: (14) 3236-6116.



PROJETO GIRASSOL (NÚCLEO FORTUNATO ROCHA LIMA)

• Voluntários para aulas de evangelização nos domingos de manhã (horário: das 8h30 às 10h30). Crianças de 04 a 15 anos. Falar com Ledair pelo F.: 14 3238-7383.



PROJETO SEARA DE LUZ- (FERRADURA MIRIM)

• Voluntários para atividades e aulas de Evangelização Infantil aos sábados (horário: das 9h às 11h). Entrar em contato pelo telefone 3281-2879, ou com Ivana pelo F.: (14) 99854-9630.



PROJETO CRESCER (PARQUE DAS NAÇÕES)

• Voluntários para acompanhar as crianças às aulas de tênis (BTC de campo). De segunda e quarta (manhã/tarde, ou os dois períodos). Manhã: 8h30 às 10h /Tarde: 14h às 15:30h.
• 01 Voluntário para dar apoio às atividades de recreação com crianças de 4 e 5 anos, no período da manhã e tarde.
• Voluntários para auxiliar educadores de sala (06 a 15 anos), no período da manhã ou tarde. Contato pelo F.: (14) 3214-4769 - Rose



Creche Berçário Nova Esperança: Seja um padrinho



Cada padrinho é responsável por uma criança dentro da Instituição, a fim de minimizar a privação da criança em datas comemorativas como aniversário, Páscoa, Dia das Crianças e Natal. Ao padrinho/madrinha cabe visitar a criança e entregar o seu presente pessoalmente.

GESTAR

Aceitamos itens para bebê como carrinho, berço, colchão, roupas usadas, fraldas descartáveis, produtos de higiene ou peças que compõem o kit doado às mães.

Irmã Scheila Amarelinhos

Precisamos sempre de roupas, sapatos, fraldas infantis e geriátricas, absorventes geriátricos, pó de café, açúcar, chocolate, leite, etc.

Nota Fiscal Paulista: ajude-nos a bater nossa meta!



Se você doar pelo aplicativo de seu celular apenas 5 notinhas, de qualquer valor, nós conseguiremos atingir nossas metas de arrecadação de recursos para o trabalho assistencial do CEAC. Basta escolher a opção DOAÇÃO, filmar com seu celular o QRCode da nota e escolher então o Centro Espírita Amor e Caridade. Você não gasta nada, mas o trabalho filantrópico do CEAC ganha muito!!! Na dúvida, procure nosso setor de NFP que fazemos o procedimento pra você.

Seja um colaborador dos projetos

Ajude-nos a fazer a diferença na vida de milhares de famílias, diariamente, em nossa cidade. Agende uma doação parcelada no cartão de crédito pelo site do projeto que preferir apoiar - é só entrar no link "Seja um parceiro".

Uma sociedade mais humana é feita de parceiras pelo bem. Junte-se a nós!



FILANTROPIA CEAC

O Grupo de Filantropia do CEAC tem por finalidade fundar e manter, de forma permanente, serviços e programas gratuitos, de natureza educacional, cultural e assistencial, visando principalmente a promoção humana, sem qualquer distinção ou discriminação de sexo, cor ou raça, credo político ou religioso e nacionalidade.

Sede
1.1 - Projeto Comini - Fone: (14) 3223-0988
1.2 - Projeto Gestar - Coordenação: Lucília Campitelli Real
Fone: (14) 99762-3067 / Maria Zilda Durão Dario
Fone: (14) 98145-4711 / Thalita Cassia Rodrigues
Fone: (14) 98826-9200 / Coordenação Geral: Rosa Cristina S. P. Martins (14) 99711-5332
1.3 - Grupo Irmã Sheila - Contato: Rosa Puls - Fone: (14) 3236-1363
1.4 - Sala de costura Adélia Simonetti - Reparo de doações e confecções de peças para o serviço assistencial - Contato: Anunciata / Fone: (14) 3223-8247

11

12

13

14

2 - Pq. das Nações
Projeto Crescer
Av. José Vicente Aiello, 8-20
Fone: (14) 3214-4769

3 - Jd. Ferraz
Projeto Crianças em Ação
Projeto Inclusão Produtiva
Rua Padre Donizete Tavares de Lima, 3-31
Fone: (14) 3236-6116

4 - Nova Esperança
Creche Berçário Nova Esperança
Projeto Nova Esperança
Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60
Fones: (14) 9844-9246 / 3238-1361

5 - Fortunato R. Lima
Projeto Girassol
Rua João Prudente Sobrinho, 1-97
Fone: (14) 3238-7383

6 - Vila São Paulo
Projeto Colmeia
Rua Baltazar Batista, 3-74
Fones: (14) 3239-0225 / 3237 6082

7 - Centro Albergue Noturno Casa de Passagem
Rua Inconfidência, 7-18
Fone: (14) 3222-4881

8 - Ferradura Mirim
Projeto Seara de Luz
Av. Santa Beatriz da Silva, 6-16
Fone: (14) 3281-2879

Acompanhe as realizações dos Projetos Sociais do CEAC

@alberguenoturnoceac
@girassolceac
@crescerceac
@projeto searadeluzbauru

@projetcolumiaceac
/projeto crianças em ação ceac
/núcleo nova esperança

Fale conosco:
Centro Espírita Amor e Caridade
Rua 7 de Setembro, 8-30. F. (14) 3366-3200
jme@ceac.org.br



O indispensável esforço

Renato Chinali Canarim

Em “**O livro dos Espíritos**”, pilar central da revelação espírita, há toda uma lógica trabalhada racional e didaticamente por Allan Kardec com base nos ensinamentos transmitidos pelos Espíritos superiores, que vem estruturada em quatro grandes pontos: o estudo das causas primárias, englobando principalmente o Criador e a criação (Parte Primeira); a análise dos seres inteligentes da criação, os Espíritos, e o mecanismo de progresso da alma, que é a reencarnação (Parte Segunda); o estabelecimento classificatório das leis morais, indicando a necessidade de obediência a elas para o atingimento da perfeição moral (Parte Terceira); e, por fim, o destino da alma após a morte, que corresponderá em felicidade ou infelicidade em conformidade com o adiantamento moral do Espírito (Parte Quarta).

Há, assim, um necessário atrelamento entre a felicidade e a perfectibilidade dos Espíritos, como bem é estabelecido na questão 115, afirmando os Mentores que “*Deus criou todos os Espíritos simples e ignorantes, fazendo-os “chegar progressivamente à perfeição”, sendo que “nesta perfeição é que eles encontram a pura e eterna felicidade”*” (KARDEC, 2010, p. 128).

Por tal razão, é evidenciado que, num mundo como a Terra, que comporta a encarnação de Espíritos que, se não são primitivos, ainda se encontram extremamente materializados e distantes da perfeição (Q. 172), a felicidade aqui é sempre relativa, tendo em vista, conforme a questão 920, que a vida é dada “*como prova ou expiação*”, sendo o homem “quase sempre o obreiro de sua própria infelicidade” (KARDEC, 2010, p. 521).

Apesar dessa distância evolutiva que não permite a plena felicidade no orbe terrestre, ainda assim é possível proporcionar, a si mesmo, “*felicidade tão grande quanto o comporte a sua existência grosseira*” (Q. 921), através da observância e da prática das leis divinas, a tal ponto que, para essa felicidade da vida moral é indispensável duas posturas: trazer consigo “*a consciência tranquila*” e manter a “*fé no futuro*” (KARDEC, 2010, p. 522).

Se a verdadeira e plena felicidade se revela como a destinação de todo Espírito criado pela Inteligência Suprema, o caminho até ela se mostra claro, aberto e retilíneo: faz-se imprescindível o esforço no auto-aprimoramento, para que o cumprimento das leis divinas traga a tranquilidade da consciência como conseqüência necessária.

Entretanto, como realizar esse indispensável esforço?

Tal pensamento também veio à mente do Codificador, que o registrou na questão 919: “*Qual o meio prático mais eficaz que tem o homem de se melhorar nesta vida e de resistir à tentação do mal?*”, seguindo-se a ineludível resposta dos Mentores espirituais: “Um sábio da antiguidade vo-lo disse: Conhece-te a ti mesmo” (KARDEC, 2010, p. 517).

O autoconhecimento é, pois, eleito pela Espiritualidade Maior como sendo o instrumento

mais adequado, capaz de contribuir para o aprimoramento espiritual individual, sendo ainda registrado, na sequência (Q. 919-A), uma das mais célebres e profundas mensagens espirituais já transmitidas, escrita pelo célebre Agostinho de Hipona (13/11/354 – 28/8/430), mais conhecido como Santo Agostinho, cuja beleza toda especial reside em consistir no seu exemplo pessoal, na exposição da sua própria luta íntima em se melhorar.

Nesse longo texto, o venerável Espírito registra que todas as noites, antes de se deitar, interrogava a própria consciência, revisitando os episódios do dia que transcorreram, indagando a si próprio: faltei a algum dever? teve alguém algum motivo para de mim se queixar? fiz todo o bem que a mim competia fazer, evitando a prática do mal?

Com essas indagações silenciosas, Agostinho trabalhava incessantemente no próprio burilamento. E ele estende a todos o convite para que o seu exemplo seja seguido, como o modelo de conduta para ser adotado.

Registra o expoente da Cristandade que “*grande força adquiriria para se aperfeiçoar*” aquele que rogasse “*a Deus e ao seu anjo-de-guarda que o esclarecessem*” nesse minucioso trabalho de autoconhecimento, pois que “*Deus o assistiria*” mediante a inspiração espiritual (KARDEC, 2010, p. 517).

Dessa forma, o mandamento maior enunciado por Jesus seria examinado em seu cumprimento todos os dias, pois que Agostinho recomenda:

“Examinai o que pudestes ter ohrado **contra Deus**, depois **contra o vosso próximo** e, finalmente, **contra vós mesmos**. As respostas vos darão, ou o descanso para a vossa consciência, ou a indicação de um mal que precise ser curado” (KARDEC, 2010, p. 518).

Nas lúcidas lições, ele enuncia que o autoconhecimento é a chave do progresso individual, pois que somente conhecendo cada um a si próprio é que terá, então, condições de travar o bom combate, à medida que conhecerá o próprio inimigo, o “homem velho” que insiste em residir no âmago, contentando-se com o imobilismo moral e com a viciação.

Que o ensino espírita, lúcido e lógico como só ele, sirva para o despertamento da consciência de cada um. A felicidade é, sim, alcançável, pois que todos são herdeiros do Criador, destinados a lhe partilhar das glórias sublimes e do pleno contentamento; porém é necessário persistir nesse imprescindível esforço de ser melhor a cada dia, corrigindo os próprios defeitos. E, para tanto, o autoconhecimento é a ferramenta primeira, a chave que auxiliará enormemente nesse intento.

Deus e os bons Espíritos são por todos, e auxiliarão sempre no árduo trabalho do conhecimento de si mesmo. Que cada um possa fazer a sua parte, com disciplina e seriedade, e em breve tempo a felicidade passará de simples ideal para a vivência real.

Referências
KARDEC, Allan. *O livro dos Espíritos*. 2. ed. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2010.

1 – Todas as pessoas têm um lado feliz, ou isso é devaneio poético?

— Jesus dizia que o Reino de Deus está aqui, ali ou acolá. O Reino de Deus está dentro de nós. Então, felicidade, depende de como encaramos os desafios da vida, aquilo que acumulamos em conhecimento, em compreensão a respeito do que é viver na Terra, do que é enfrentar os seus problemas. A felicidade está subordinada à compreensão do que estamos fazendo na Terra, à satisfação daquilo que a vida espera de nós, procurando cumprir com as nossas obrigações. À medida que tenhamos essa compreensão, de que existe uma finalidade para a existência humana, teremos condições para ser felizes, mesmo enfrentando situações que aparentemente deveriam produzir infelicidade. O que produz a felicidade ou a infelicidade é nossa maneira de encarar os desafios da vida, lembrando sempre com Jesus que o Reino de Deus está dentro de nós, daquilo que conquistamos no campo da espiritualidade, procurando superar as nossas mazelas.

2 – “Somente o peru morre na véspera”! Esse dito popular reflete a verdade? Está escrito no nosso destino o dia exato de nossa morte?

— A raça humana tem uma programação biológica para viver de oitenta a cem anos. O tempo que vamos viver, nesse prazo concedido pela natureza, vai depender do tipo de vida que levamos. A pessoa que tem uma vida equilibrada e procura cuidar bem do seu corpo, que tem uma vida decente, evitando vícios, que pratica o bem, tenderá a aproximar-se desse limite de oitenta anos, até na base de moratórias, que podem ser concedidas pelo plano espiritual, como aconteceu com Chico Xavier, por exemplo, que chegou quase aos cem anos. Então tudo depende do tipo de vida que levamos. Quanto mais disciplinada for a pessoa, quanto mais equilibrada no seu comportamento, mais tempo lhe será concedido de vida, porquanto Jesus já dizia que a seara é grande e os trabalhadores são poucos. É preciso, pois, convocar aqueles que estão interessados em aproveitar as oportunidades de edificação da raça humana. Por isso, há pessoas que vivem muito e outras que vivem pouco. Depende do comportamento de cada um.

3 – Deparamo-nos diariamente com situações aparentemente injustas, que atingem o homem como se fossem fatalidades. Chegamos a pensar que Deus é injusto. O Espiritismo explica essas aparentes injustiças?

— Deus nos dá o livre-arbítrio e a capacidade para definir o nosso futuro e decidirmos o que queremos fazer da vida. Então, nos desdobramentos do livre-arbítrio podemos fazer muitas coisas, tanto para o bem, quanto para o mal. A fatalidade nasce do uso indevido do livre-arbítrio. Toda vez que nos comportamos de forma indevida, colidimos com a lei de causa e efeito, que vai nos trazer de volta o que fizemos de errado, para aprender o que devemos e o que não devemos fazer. E é assim que vamos caminhando. E com o Espiritismo temos uma visão mais ampla dessa realidade, de maneira que possamos corrigir o nosso rumo, a fim de não colidirmos sempre com a lei de causa e efeito. E possamos fazer aquilo para o qual fomos programados por Deus, que é a prática do bem e o desenvolvimento do amor, nos recessos de nosso ser. Aprendendo a amar a Deus acima de todas as coisas, e ao próximo como a nós mesmos. Esse é o cerne da questão, esse é o objetivo mais alto da jornada humana.

4 – Se os sofrimentos às vezes são necessários à nossa evolução, como veem os espíritos essas dores? Como necessárias ou com desagrado?

— Se o espírito já tiver um grau de evolução mediano e compreender bem as coisas da vida, souber onde está e por que enfrenta dores na Terra, ele sempre receberá bem o sofrimento, consciente de que, se enfrentar tudo com compreensão, com tolerância, com aceitação, estará passando pelos testes da vida e liquidando os seus débitos, fazendo jus a um futuro feliz.

5 – Muitos filósofos, incluindo você, afirmam que o bem deve se tornar um hábito. Como fazer isso?

— Quem defendeu essa tese foi Santo Agostinho, na questão 919, de O Livro dos Espíritos. Ele dizia que o bem deve ser um hábito em nossa vida. Nós devemos treinar o bem todos os dias, até que ele se transforme em nossa segunda natureza. É assim que superamos as nossas limitações e incorporamos valores que caracterizam a prática do bem. É assim que evoluímos, é assim que combatemos as nossas mazelas e imperfeições e é assim que atingimos estágios mais altos de espiritualidade, habilitando-nos às benesses divinas.

6 – Um homem recebeu um passe milagroso, que promoveu uma grande melhora em sua visão, que estava com o prognóstico de cegueira definitiva. Como isso aconteceu?

— Temos que levar em consideração dois aspectos importantes. O primeiro é com relação ao débito cármico desse homem, que provavelmente chegou ao fim. Em segundo lugar, há questão da fé. A fé — como dizia Jesus — transporta montanhas. Ele teve muita fé, a exemplo daquela senhora, que, aparentemente, estava sempre menstruada, e tinha fé de que, se tocasse nas vestes de Jesus, ficaria curada, e ficou mesmo. Esse fator, a fé, é preponderante. A fé é que a ajudou a colher os benefícios que Jesus pôde lhe prodigalizar. Então, não podemos nunca descartar a fé, nessas questões relacionadas com a saúde humana, assim como o merecimento, que certamente aquela mulher tinha.

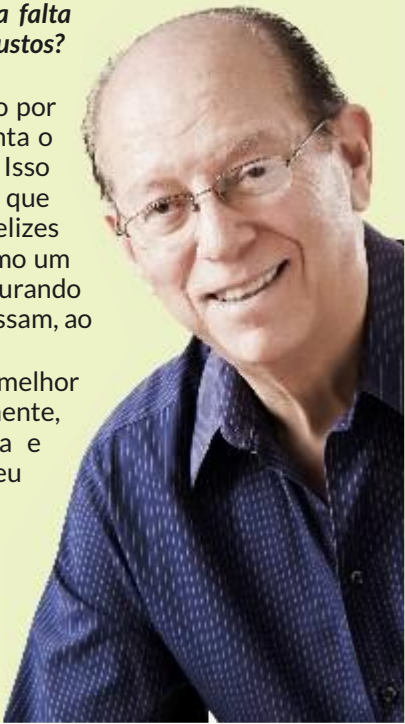
7 – Diz-se que nem todo sofrimento corresponde a uma falta cometida. Como assim? Há sofrimentos sem causa, e, portanto, injustos? Chico Xavier errou muito no passado para sofrer o que sofreu?

— Jamais podemos dizer que Deus está nos castigando por alguma coisa que não fizemos. Todo mal que praticamos violenta o nosso livre-arbítrio e, em decorrência, nosso corpo perispiritual. Isso se reflete em nosso corpo físico, dando origem a males e dores que representam uma espécie de tratamento para o nosso espírito. Felizes são aqueles que compreendem isso e aceitam o sofrimento como um corretivo da alma, um tratamento de beleza para o espírito, procurando manter a mansidão, a calma, a tranquilidade, de maneira que possam, ao final da existência humana, dizer:

— Resgatei meu débito, paguei o que devia, estou hoje melhor do que era antes, fiz um esforço nesse particular. E estou, felizmente, com a graça de Deus, num estado superior de consciência e compreensão, fazendo jus a uma situação melhor para o meu espírito.

Richard Simonetti

Caso queira enviar perguntas para esta coluna, mande para jmeceac@gmail.com



Luz ou sombras?

Bem, meu caro leitor, não temos a necessária acuidade visual para identificar a natureza de nossas vibrações, que obedecem ao exercício do pensamento, sob orientação do sentimento. Estamos emitindo luz ou sombra? Sustentamos uma atmosfera saudável, estimulante, tranquila? As pessoas ficam felizes em nossa presença? Inspiramos o bem ao redor de nossos passos? É fácil ter uma noção. Analisemos o teor de nossos sentimentos, a maneira como encaramos as experiências humanas. Vamos nos deter em quatro temas básicos para uma reflexão em torno de nossas motivações existenciais, a definir se somos um farol a iluminar caminhos, ou apenas contribuímos para a sustentação do umbral onde estivermos. Os temas para nossa apreciação: A vida. Amorte. A enfermidade. O futuro. Apenas um cuidado: usemos na apreciação de nosso comportamento em relação a esses temas a mesma régua que aplicamos ao medir o comportamento alheio. Costumamos usar medidas diferentes. Sempre encontramos justificativa para nossos erros, sem complacência com as falhas alheias. Vejamos o que diz Cornélio Pires, psicografia de Chico Xavier: *Tolera os erros alheios, Evita os gritos extremos, Muita vez, pede-se aos outros Qualidades que não temos.* É preciso inverter o processo. Rigor conosco. Indulgência com os outros. Se você está disposto ao desafio, vamos a ele.

Excerto do livro
UMA RECEITA
DE VIDA de
Richard Simonetti
Editora CEAC



Título: UMA RECEITA DE VIDA
Autor: RICHARD SIMONETTI
Gênero: DISSERTAÇÕES
Formato: 14x21
Páginas: 160
ISBN: 978-85-8279-033-5
Preço: R\$ 28,00

Atendendo às expectativas dos leitores, este livro compõe uma receita valiosa, combinando: Autoajuda. Conhecimento espírita. Princípios evangélicos. Poderes da mente humana. Experiências instigantes. Citações exemplares.

No conjunto, é uma obra para saborear, leitura agradável e esclarecedora, no estilo bem-humorado, claro e objetivo que consagrou o autor, para uma vida sem esmorecimento, a fim de florescermos onde estamos plantados.

Julho, mês das férias escolares, que tal aproveitar o tempo para uma boa leitura!



Grécia - um romance no tempo dos deuses
Mônica Dabus
pelo espírito LIZ



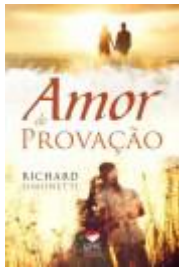
Caminhos cruzados
Marisa Fonte
pelo espírito Carmem



Sob a Luz que liberta
Sidney Fernandes



Estações
Adeilson Salles



Amor de provação
Richard Simonetti



O que fazemos neste Mundo?
Richard Simonetti

Acesse: www.editoraceac.com.br

RÁDIO CEAC



Destaques da programação

Baixe o aplicativo e acompanhe nossa programação!



www.radioceac.com.br

O CEAC veicula, todos os dias, variada programação pela radioweb www.radioceac.com.br que você pode acompanhar pelo computador ou baixar o aplicativo da rádio e ouvir no celular, na hora que desejar. Destaques da programação:

PROGRAMAS AO VIVO

Veiculados simultaneamente pela página da rádio, pelo aplicativo e também pelo Facebook:

REUNIÕES PÚBLICAS

Acompanhe as palestras realizadas no salão do CEAC.
Segundas, quartas e sextas, das 20 às 21 horas
Terças e quintas das 15 às 16 horas
Domingos, 9h

PERGUNTANDO E APRENDENDO

Você pode enviar a sua pergunta para Luiz Antônio de Mello responder ao vivo. Horário: Terças, das 18h às 19h30

PINGA FOGO COM SIDNEY FERNANDES

Você pode enviar a sua pergunta para Sidney Fernandes responder ao vivo. Horário: Sextas, das 15h às 16h30

EDUCAÇÃO ESPÍRITA

A rádio conta também com programas voltados à difusão do conhecimento Espírita em vários formatos e horários. A saber:

- COEM – Curso de Orientação Espírita e Mediúnicidade – com Moisés Rossi
- Convite à Doutrina
- Curso Completo de Espiritismo
- Instante Allan Kardec
- Palavras de Emmanuel
- Presença Espírita
- Rádio Novela Espírita
- Programa Diálogos Espíritas
- Acalma a Alma
- Despertar – Programa de entrevistas
- Palestras diversas

MÚSICA EDIFICANTE

Eleve a vibração de seus sentimentos acompanhando as faixas de música espírita, clássica, instrumental, blues e outras opções musicais disponíveis em vários horários.

Acesse a programação completa em www.radioceac.com.br/programacao

Ouçá, compartilhe, participe conosco.



TV CEAC

Produção: **CEAC COMUNICAÇÃO**

DESPERTAR **Julho 2018**

04, 06 e 08 - RICHARD SIMONETTI – pinga-fogo
11, 13 e 15 - RICHARD SIMONETTI – o que é vibração?
18, 20 e 22 - MAURO POMPÍLIO – mediunidade
25, 27 e 29 - MOISÉS ROSSI – família

AGORA TAMBÉM AOS DOMINGOS, PELA TV PREVE, ÀS 15h30

Quarta-feira - 9h - TV PREVE - Canal 31 UHF aberto, 32 Digital, 17 NET / Quarta-feira - 13h30 e 19h - TV CEAC
Sexta-feira - 15h30 - TV PREVE - Canal 31 UHF aberto, 32 Digital, 17 NET / Sexta-feira - 16h e 19h - TV CEAC

Siga-nos em nosso Facebook/Centro Espírita Amor e Caridade - CEAC Bauru





Momento Jovem Espírita

Marlon Aramor

Protagonismo juvenil: 7 anos de SEJESB

A SEJESB (Semana do Jovem Espírita da Intermunicipal Bauru) é a semana que os jovens, participantes de mocidades espíritas, pensam e elaboram uma palestra para proferir pelas diversas casas espíritas de nossa região.

A semana da juventude espírita chega à sua sétima edição com o tema: "O RIO DA MINHA VIDA", e promete momentos de muita reflexão à luz do Evangelho sobre como anda a nossa encarnação.

Mas não tem só palestras! As palestras acontecerão ao longo dos dias, sendo o sábado (14/07) o dia do nosso sarau beneficente, que tem como objetivo abrir espaço para que o jovem se manifeste artisticamente. No domingo (29/07), unimos as boas energias arrecadadas ao longo das duas semanas, junto às doações, e levamos até alguma instituição beneficente.

A entrada do Sarau será 1Kg de alimento ou fraldas adultas, que serão doadas ao Cantinho do Idoso em Piratininga no dia 29/07. Todos estão convidados a compartilhar conosco este

momento.

Esta semana é tão importante e vivenciada por todos aqueles que se dedicam à causa da divulgação da Doutrina Espírita que a espiritualidade, a alguns anos, nos presenteou com essa bela mensagem do nosso amigo Cássio:

*"Prezados Jovens,
Jesus sempre presente em
nosso trabalho juvenil. Eu Cássio,
trabalho na equipe com jovens aqui na
Colônia do Bem Viver e estamos
jubilosos do trabalho que vocês jovens
dessa cidade estão promovendo nas
Casas Espíritas onde perpetuam O
Evangelho do Mestre Jesus. Creiam
que levam lenitivo para todos desta
pequena Casa de Oração, onde
trouxemos outros jovens que estão em
tratamento para sentirem o vigor de
suas palavras. Benditos sejam e
continuem neste trabalho de Amor
levando alegria em forma de intuição
aos recém chegados que são muitos
encaminhados na nossa colônia.
Sintam-se amparados nesta doutrina
que vivencia o Cristo. Paz e Luz,
sempre."*

Bauru, 11 de julho de 2016
(Grupo Espírita Paulo de Tarso)



PALESTRAS de 01 a 13 de julho

TEMA: "O RIO DA MINHA VIDA"

14/07 SARAU BENEFICENTE C.E. Amor e Caridade R. 7 de setembro 8-30 Centro – Bauru/SP Às 20h Entrada: 1Kg de alimento	29/07 VISITA FRATERNA Cantinho do idoso em Piratininga Rua Anchieta 52
---	---

Realização



Ponto de arrecadação
Livraria Espírita da USE
R. Virgílio Malta 7-60, Bauru.
Inf. (14) 3227-0770



Sábado das 17h às 19h
(Salão de Palestras)

Domingo das 09h às 11h
(No pátio da evangelização)
Contato:
Marlon (14) 98828-9030



Participe da Educação Espírita da Infância!

Crianças a partir de 5 anos
Domingos, das 9h às 10h30
Segundas, Quartas e Sextas das 20h às 21h30

Precisamos
Voluntários de todas as idades: Educadores
(mesmo sem experiência)
Equipes de Comunicação, Eventos,
Administração, Pedagogia e Doutrina.
Entre em contato
(14) 99666-6996



Educação Espírita da Infância

Márcio Augusto Campos (Guto) – Coordenador



Voos do Autoconhecimento

Os aviões decolaram em Bauru neste mês, em mais um festivo evento promovido pelo astronauta Marcos Pontes que, além de muito bem organizado e cheio de atrações, arrecadou várias toneladas de alimentos para serem redistribuídos. Decolou também o ânimo de diversas crianças do nosso trabalho que substituíram as atividades em sala naquele dia e foram conviver e observar o evento social.

Emmanuel em seu livro Roteiro, nos afirma que Jesus não se utilizou de fórmulas complicadas em seu trabalho de amor, nem tampouco exigiu que os homens se fizessem santos ou heróis do dia para noite. Sua palavra, informou o emissário do Mestre, dirige-se à vida comum, à experiência de cada dia e ao campo mais simples do sentimento. Tal colocação nos leva a refletir sobre o trabalho que cada um de nós dedica diariamente, na melhoria íntima e no aperfeiçoamento da nossa fé e atitude cristã.

As casas religiosas sempre foram as designadas para nos ensinar a alçar o voo da autotransformação, porém o céu da felicidade sempre nos pareceu distante dos pés, quando os problemas da existência nos fizeram pousar no solo da repetição improdutiva e da descrença. Quanto tempo pareceu perdido!

Mas não. Eis a parte prática do aprendizado.

Todos aqueles pilotos profissionais que deram shows de acrobacias, começaram a parte prática em suas vidas, com repetidas experimentações em voos curtos no início, inúmeras tentativas de decolagem e pouso, até que a segurança do voo surgisse naturalmente de dentro deles. Com o tempo, aprenderam a administrar a relação do instrumento com a lei de gravidade, que é uma lei divina por natureza, e esse trabalho se deu com base em conceitos, técnicas e fé também, aqui no sentido de confiar no avião por exemplo.

As leis morais apresentadas por todos os grandes reveladores da humanidade (Moisés, Jesus e os Espíritos), também são leis da natureza, e para que possam ser assimiladas por nós, e utilizadas em nosso favor, no aumento da nossa felicidade, devem receber o esforço da nossa atenção no estudo teórico inicialmente e na repetição dos primeiros e mais simples voos, que ocorrem nos entornos da nossa própria vida.

A vida de relação, que é aquela onde vivemos os nossos dias e praticamos as lições do Cristo, é a mesma onde ocorrem nossas dificuldades, pois são elas o indicativo da lição a ser aprendida.

A casa religiosa que nos acolhe é um importante centro de estudos e oportunidades de desenvolvimento, porém é na experiência que nossas qualidades se revelarão. O looping de um avião pode ser usado para explicar como funcionam as leis da natureza material de maneira interessante e divertida. Por que não fazer o mesmo com as leis da natureza moral?



Café, Sucos, Lanches e Salgados

Visite nossa lanchonete

Segunda a sexta das 13h às 22h
Domingo das 7h30 às 11h30

Tel.: 14 3366-3213





CLUBE DO LIVRO

Livro:
Chico Xavier E Foi Assim...

Autores: Carlos Baccelli e Francisco Cândido Xavier

Gênero:
histórias e relatos

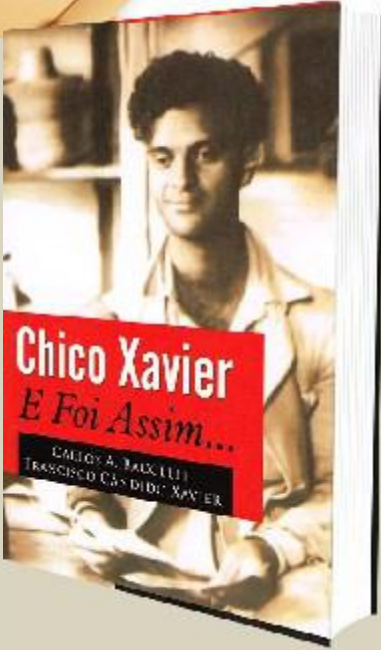
Editora: LEEPP

Preço do livro:
R\$ 30,00

Mensalidade do Clube: R\$ 20,00

Não sócios:
R\$ 22,00

Páginas: 287



Nesta sua nova obra biográfica sobre Chico Xavier, na qual o médium e escritor Carlos A. Baccelli é entrevistado por uma equipe de amigos, você se deparará com esclarecimentos oportunos sobre as lutas enfrentadas pelo grande Medianeiro, ao longo de seus 75 anos de Abençoado Mandato.

Falando de sua vivência ao lado do médium Chico Xavier, nos fatos que, desde o final da década de 60, teve oportunidade de testemunhar pessoalmente, inclusive embasado em cartas que o próprio Chico, durante 10 anos, lhe escreveu semanalmente – algumas delas são transcritas no final deste livro –, Baccelli aborda assuntos polêmicos que, diante da História do Espiritismo, não poderiam e não podem ser esquecidos.

Livros dos meses anteriores

ofertas limitadas ao estoque

Janeiro/18 POR UMA ESCOLHA	Fevereiro/18 ÓRFÃOS DO AMOR	Março/18 ESGOTADO SOB A LUZ QUE LIBERTA
Abril/18 A CERTEZA DA VITÓRIA	Maio/18 APÓS A CHUVA	Junho/18 OS MISTÉRIOS SAGRADOS DO AMOR



Horário de atendimento:
SEG.: 13h às 22h / TER.: 8h às 22h / QUA.: 9h às 22h
QUI.: 8h às 22h / SEX.: 8h às 22h / SÁB.: 9h às 12h / DOM.: 8h às 11h
Obs.: de Segunda à Sexta das 18h às 19h - Fechada para o horário de lanche

Compre e escolha a melhor forma de pagamento nos cartões. Conectada em você!
Fone: (14) 3366-3212
Rua 7 de Setembro, 8-30 - Bauru - SP



COLEÇÃO O EVANGELHO POR EMMANUEL



- Vol. 1 - Mateus**

~~De R\$ 75,00~~
por **R\$ 62,00**
- Vol. 2 - Marcos**

~~De R\$ 37,00~~
por **R\$ 30,00**
- Vol. 3 - Lucas**

~~De R\$ 55,00~~
por **R\$ 45,00**
- Vol. 4 - João**

~~De R\$ 55,00~~
por **R\$ 45,00**
- Vol. 5 - Atos dos Apóstolos**

~~De R\$ 49,00~~
por **R\$ 40,00**

Vol. 6

Cartas de Paulo

Autor: Francisco Cândido Xavier
Autor Espiritual: Emmanuel
Coordenador: Saulo Cesar Ribeiro da Silva

Páginas: 874
Tamanho: 16 x 23 (cm)
Edição: 1ª edição

~~De R\$ 75,00~~
por **R\$ 70,00**

Com o objetivo de proporcionar nova e ampliada visão sobre o Novo Testamento, a FEB Editora traz a público O Evangelho por Emmanuel, uma coletânea com os comentários presentes no trabalho amoroso desenvolvido pelos benfeitores que, durante mais de setenta anos, se dedicaram ao serviço iluminativo do ser humano. A dupla Emmanuel e Francisco Cândido Xavier foi responsável por esta obra de inestimável valor para os dias atuais. Este trabalho foi promovido por uma equipe de pesquisadores da FEB e organizado em sete volumes que compõem o projeto, com a finalidade de tornar acessíveis os preciosos ensinamentos presentes no Novo Testamento, referentes ao estudo e interpretação da mensagem de Jesus. Neste sexto volume, estão presentes os comentários alusivos às Cartas de Paulo, com versículos atualizados de acordo com as traduções mais recentes. Que o leitor amigo possa meditar e mais uma vez se surpreender com a Mensagem que nunca envelhece, pois é fonte de vida abundante.

Clube do livro Espírita "Amor e Caridade"

Divulgue o Livro Espírita. Abra uma janela para a eternidade!



Nome: _____

Telefones: _____ E-mail: _____

Endereço: _____ n.º _____ compl.: _____

CEP _____ Bairro: _____ Cidade: _____

Local de Entrega: _____

Obs.: _____

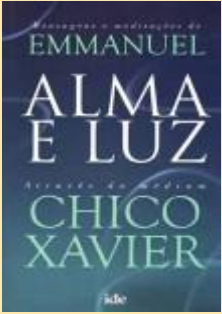


Horário de atendimento:
SEG.: 13h às 22h / TER.: 8h às 22h / QUA.:9h às 22h
QUI.: 8h às 22h / SEX.: 8h às 22h / SÁB.: 9h às 12h / DOM.: 8h às11h
Obs.: de Segunda à Sexta das 18hàs 19h - Fechada para o horário de lanche



LIVRARIA CEAC

Lançamentos e relançamentos



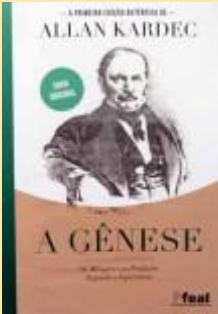
ALMA E LUZ
MÉDIUM:
FRANCISCO CÂNDIDO
XAVIER / ESPÍRITO
EMMANUEL
R\$ 20,00



CARIDADE NO
DIA A DIA
ADENÁUER NOVAES
R\$ 15,00



OS ESPÍRITOS E OS
HOMENS
COSME MASSI
R\$ 35,00



A GÊNESE
EDITORA FEAL
TRADUTOR: C. B. IMBASSAHY
R\$ 36,00



A HERANÇA
AMADEU
RIBEIRO
R\$ 42,50



KARDEC PARA
MULHERES
ROSANA
VOIGT SILVEIRA
R\$ 40,00



LUZ NAS TREVAS
DIVALDO PEREIRA
FRANCO /
ESPÍRITO JOANNA
DE ÂNGELIS
R\$ 40,00



MEDIUNIDADE NA
VIDA DIÁRIA
CARLOS ANTÔNIO
BACCELLI / ESPÍRITO:
ODILON FERNANDES
R\$ 30,00



NUNCA É TARDE
PARA MUDAR
MÔNICA DE
CASTRO
R\$ 45,00



OBSESSÃO DESOBSESSÃO
(REEDIÇÃO)
SUELY CALDAS
SCHUBERT
R\$ 30,00



PERDÃO NO
DIA A DIA
ADENÁUER
NOVAES
R\$ 15,00



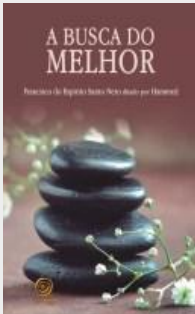
SER OU TER,
EIS A QUESTÃO
MANOLO
QUESADA
R\$ 30,00

ofertas limitadas ao estoque

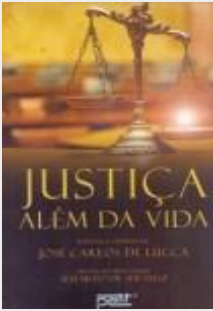
Promoções



UM FANTASMA
EM LONDRES
SARAH KILIMANJARO
/ ESPÍRITO VINÍCIUS
DE R\$35,00
POR R\$20,00



A BUSCA
DO MELHOR
FRANCISCO DO ESPÍRITO
SANTO NETO /
ESPÍRITO HAMMED
DE R\$30,00
POR R\$20,00



JUSTIÇA ALÉM
DA VIADA
JOSÉ CARLOS DE LUCCA
DE R\$35,00
POR R\$20,00



EVOLUÇÃO PARA O
TERCEIRO MILÊNIO
CARLOS TOLEDO RIZZINI
DE R\$40,00
POR R\$25,00

ofertas limitadas ao estoque

INFANTIS



MINHA VIDA
DE CACHORRO
JÉSSICA GAGETE
MIRANDA
DE R\$19,00
POR R\$13,00



VIOLETINHAS
NA JANELA
LUIS HU RIVAS
DE R\$40,00
POR R\$29,00



EVOLUÇÃO
DOS MUNDOS
LUIS HU RIVAS
DE R\$20,00
POR R\$15,00



É DIVERTIDO
"PREGAR PEÇAS"?
CRISTIANE
LENZI BEIRA
DE R\$20,00
POR R\$15,00

ofertas limitadas ao estoque



Mais títulos

SALDÃO
DE LIVROS

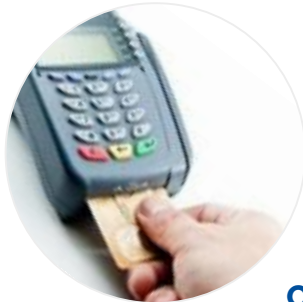
Apenas
R\$ 10,00
cada

CONHEÇA ALGUNS:
OS ESPÍRITOS FALAM. VOCÊ OUVIU?
AUTOR: WILSON GARCIA

POR UMA ESCOLHA / MÉDIUM
PETER GONÇALVES / ESPÍRITO: FELIPE

SEGUINDO EM FRENTE
AUTOR: CRISTINA CENSON

VIRGÍNIA - UMA VIDA EM POMPÉIA
MÉDIUM: LÉA CARUSO / ESPÍRITO: MAURICE



Compre e escolha
a melhor forma
de pagamento
nos cartões.

Conectada em você!
Fone: (14) 3366-3212

Rua 7 de Setembro, 8-30 - Bauru - SP



Compre no
débito ou
crédito!

Está precisando de ajuda? Fale conosco!



Atendimento Fraterno

Precisa conversar com alguém? Estamos prontos a recebê-lo, ouvi-lo e encaminhá-lo à ajuda de que necessita. Uma hora antes das palestras.

O atendimento fraterno poderá encaminhar para atendimentos específicos como:



Grupo Vida

Apoio contra o suicídio
Pessoas que apresentem intenção de suicídio ou perderam ente querido, venha conversar conosco.
Atendimento em grupo ou individualizado, com privacidade.
Sábados, 13h.
Sala 83



TDM Tratamento para Depressão por Magnetismo

Entrevistas para acompanhamento sala 29
2ª e 5ª feiras das - 18h15 às 20h
2ª e 5ª feiras a partir das 19h
Contato: Nélson Bastos (14) 3366-3232
Sala 29



Atendimento espiritual à saúde

Grupos mediúnicos para apoio fluídico a tratamentos físicos.
Segundas - 20h/
Coordenação: Fábio Eduardo da Silva
Quintas - 20h/
Coordenação: Osmair Crespi - Sala 67
Sábados - 18h/
Coordenação: Jorge Salomão e Maria Salomão
Salas 84/85
Chegar 15 minutos antes

Terapias Espirituais - Livre Acesso



Fluidoterapia (Passe Magnético)
Passe simples (aberto a todos) ou conjugados (via atendimento fraterno).
Após as palestras públicas.



Jóias Devolvidas Apoio a familiares em luto
Com a finalidade de compartilhar sentimentos e experiências com o desencarne de entes queridos.
Reunião aos sábados, das 17 às 18h, na sala 86 - Contato: Vera Mangili Silva fone: (14) 3313-9336



Fluidoterapia em domicílio (acamados)
Visita com leitura edificante, diálogo fraterno e passe com agendamento.
Solicitações pelos fones: (14) 3018-0522/ 99724-8718



Fluidoterapia Infantil
Passe específico para crianças acompanhadas dos pais.
Sábados, 9h
Informações fone: (14) 3243-4964
Sala 29



Apoio a dependentes químicos e família
Se você tem um problema com a dependência química, tabagismo ou alcoolismo, podemos ajudá-lo.
Participe do nosso grupo. Estamos de abraços abertos para recebê-los!
Domingos - entrevistas a partir das 17h30.
Palestra e passes magnéticos
18h - salão do CEAC



Aulas da Vida
Diálogo fraterno e grupo mediúnico de apoio a pessoas em quaisquer dificuldades morais.
Sexta-feira, das 15h às 16h
Coordenação: Amália Carvalho de Moraes
Sala 29



Vibrações
Solicite o encaminhamento de vibrações a pessoas em dificuldades na Secretaria.

Produtos e Serviços



Livraria CEAC
Seg.: 13h às 22h
Ter./Qua./Qui./Sex.: 8h às 22h
Sáb.: 9h às 12h
Dom.: 8h às 11h.
Obs.: de Seg.à Sex. das 18h às 19h - Fechada para o horário de lanche
F.: 14 3366-3212



Clube do Livro CEAC
Entrega de um lançamento mensal
F.:14 3366-3212



Cantinho Amor Perfeito
Venda de artesanato
Segunda-feira à sexta a tarde e noite
Sábado das 9h às 11h
Domingo das 9h às 11h



Coral Amor e Luz
Ensaio: 4ª- feira das 19h30 às 21h30
Contato: Kátia F.: 14 98803-0208



Bazar de Roupas e Acessórios
Segunda a Sexta das 8h às 16h30
Sábados das 8h às 12h
Rua 7 de Setembro, 8-56.
F.: 14 3366-3218



Bazar de Móveis
Segunda a sexta das 8h às 12h e das 13h às 17h e Sábado das 8h às 12h
Rua 15 de Novembro, 8-8
F.: 14 3366-3210



Biblioteca/Secretaria
Segunda à sexta-feira, das 13h às 22h
Sábado das 8h às 12h
Domingo, das 8h30 às 11h30
(14) 3366-3200



Café CEAC
Segunda à sexta das 13h às 22h
Domingo das 7h30 às 11h30



Estacionamento
Segunda à sexta-feira das 13h às 22h
Sábado das 8h às 12h
Domingo das 8h às 12h

Estudos Espíritas

Consulte horários, vagas ou inscrições abertas em www.ceac.org.br



Educação Espírita da Infância / 2ª, 4ª e 6ª - 20h - Domingo - 9h
Coordenação: Márcio Augusto Campos (Guto)

MEAC - Mocidade Espírita Amor e Caridade
Coordenação: Marlon Henrique Aramor
Reuniões - Sábado - 17h / Domingo - 9h

Atualização para Esclarecedores
Coordenação: Fábio Eduardo da Silva, Cláudio Ewald, Luis Aldo e Gilson Rodrigues

Atualização para Médiuns
Coordenação: Luiz Aldo e Francisco Amorim

Grupo de Estudos sobre André Luiz
Coordenação: Jorge Salomão

ESDE – Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita
Coordenação: Roberto Mancuzo

Espiritismo e Ciência Coordenação: Mauro Ferreira Jorge

COEM (Curso de Orientação Espírita e Mediúncia)
Coordenação: Richard Simonetti

Grupo de Estudo da Doutrina - Responsável: Iracema Dias

Estudo da Codificação: O Céu e o Inferno - Responsável: Rosana Dal Evedove

Estudo Avançado de Espiritismo
Coordenação: Nazil Canarin Júnior - Sábado, das 14h às 16h

Grupo de Estudos “Perispírito”
Coordenação: Nazil Canarin Júnior - Sábado, das 16h às 18h

Expediente Jornal Momento Espírita

Coordenação: Leopoldo Zanardi
Editora: Angela Moraes
Reportagens: Jussara Tech e Ana C. Tripoloni
Articulistas: Richard Simonetti, Sidney Fernandes, Orson P. Carrara, Renato Chinali Canarim, José Reis Chaves, Almir Del Prette e Jhon Harley
Colaboração: Marlon Aramor, Márcio Augusto Campos
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira
Impressão: Fullgraphics
Distribuição gratuita
Tiragem 3.000 exemplares
R. 7 de Setembro, 8-30, Bauru-SP - CEP 17015-031
Fone: (14) 3366-3232
www.ceac.org.br
Fale conosco: momento_espirita@hotmail.com
Os artigos publicados não representam necessariamente a opinião do Jornal M.E.

Diretoria CEAC

Presidente: José Silvio Turini
1º vice presidente: Mauro Sebastião Pompílio/
2º vice presidente: Richard Simonetti
Diretor Administrativo: Nilton José Gallo/
Secretária: Mônica Bueno de Araujo Dabus
Diretor de Divulgação: Sidney Francese Fernandes
1º Tesoureiro: Uriel de Almeida/
2º Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti
Diretor de Patrimônio: Márcio Guaranha Merighi
Diretor Auxiliar: Carlos Eduardo Noronha Luz
Conselho Fiscal: Anunciata dos Santos Crepaldi, Jorge Luiz Salomão da Silva e Leda do Carmo Mussel Bastos
Suplentes: Francisco João Amorim, Márcio Augusto Lopes Campos e Marta Scarelli